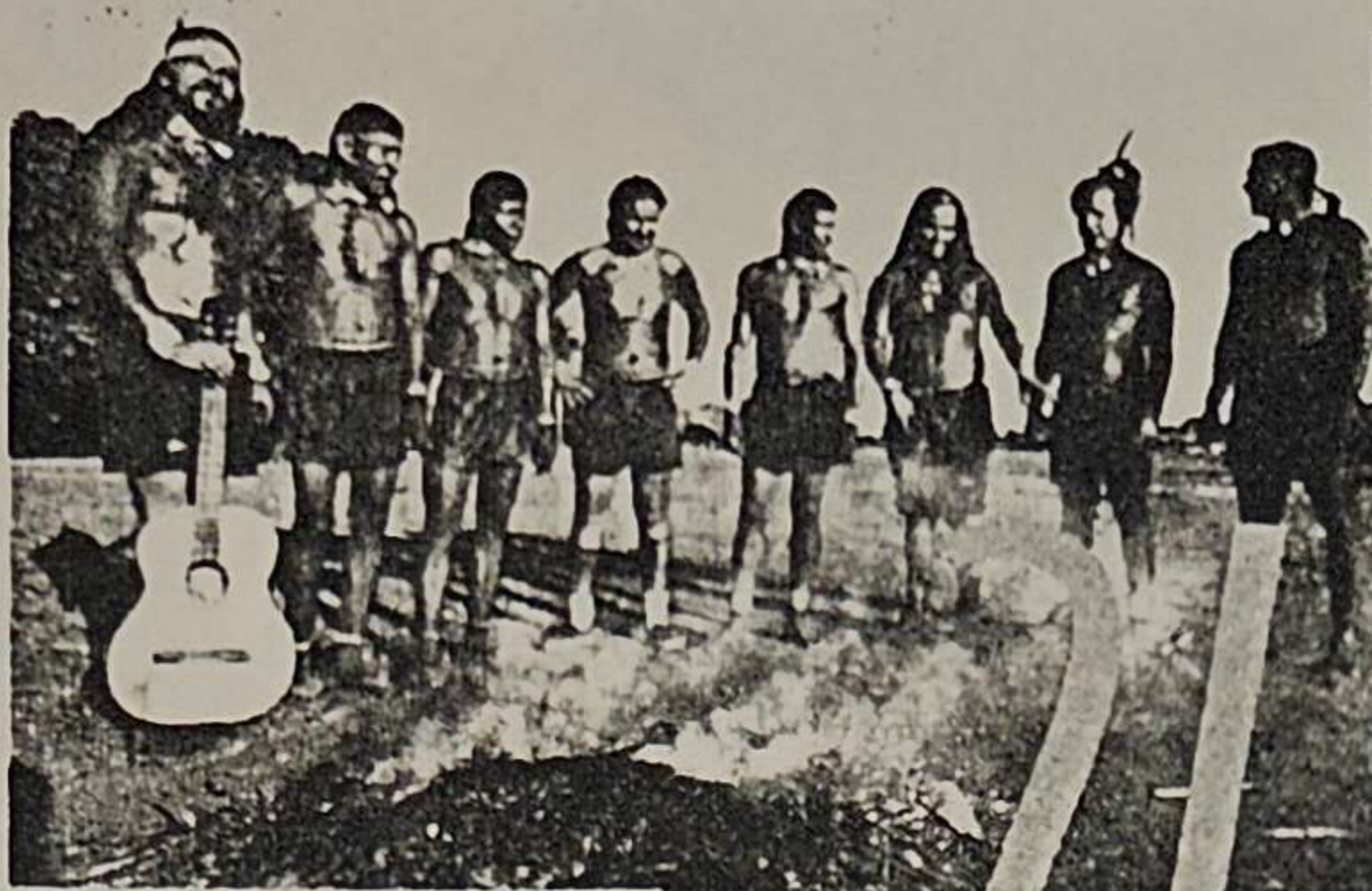




O SEPULTURA QUER APITO

Depois de muita batucada, o grupo inaugura sua versão "metal timbalada"

24

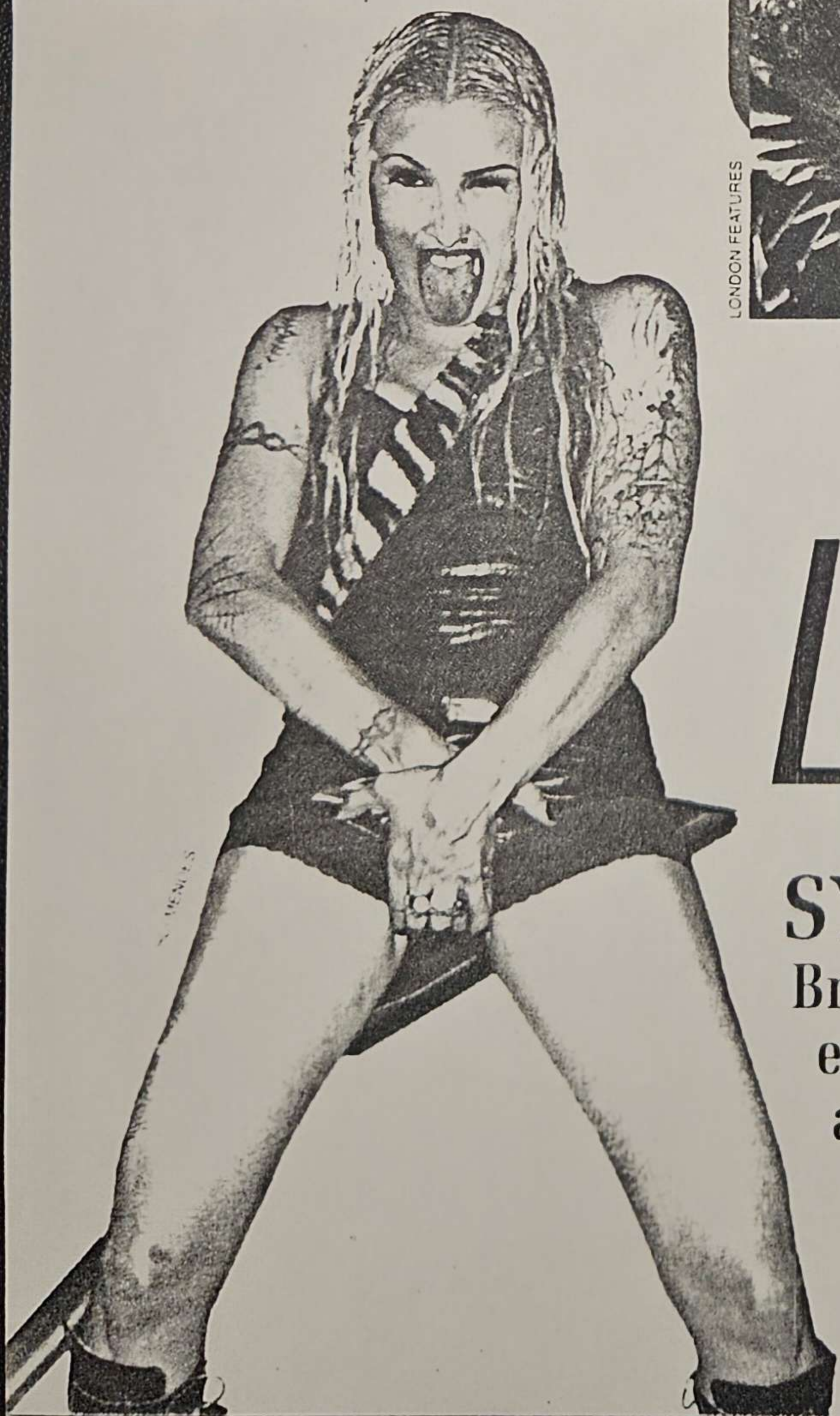
ADIOS RAMONES

Eles vêm ao Brasil encerrar a carreira com um novo grito de guerra: "Mamounas!"



38

HOLLYWOOD ROCK Tudo o que a TV não mostrou: da macumba de Robert Plant aos porres de Robert Smith



46

SYOUNG

Bruxa em outras encarnações, a loiraça do PUS encanta até extraterrestres

28 WAILERS

Descobrimos um "preto véio" na banda de Bob Marley

36 DINHO

Nada de Mamonas Assassinas. Este era do Capital Inicial – lembra-se? – e quer brilhar de novo

42 REPÓRTER BIZZ TITÃ

Conferimos a trabalhadeira dos roqueiros para brilhar num show no Guarujá

50 ISABEL MONTEIRO

A musa do underground inglês chuta o pau da barraca e recusou o rótulo de Cinderela do rock

Canal BIZZ

A polêmica de Dinho Morrison

BIZZES

Bruce Dickinson e a resposta portuguesa aos Mamonas Assassinas

ONZE PERGUNTAS

Dado Villa-Lobos antecipa o que a Legião Urbana está preparando

PLAY

Ben Harper, Caetano Veloso, trilhas sonoras black

REPLAY

O melhor do rock anos 80: Legião, Cazuzka, Camisa De Vênus...

+ BIZZES

Pearl Jam, a volta dos Sex Pistols e Brad Pitt como Stevie Ray Vaughan

DISCOTECA BÁSICA

Reggatta De Blanc, o disco-bíblia da mocidade do Skank



carnaval do sepultura

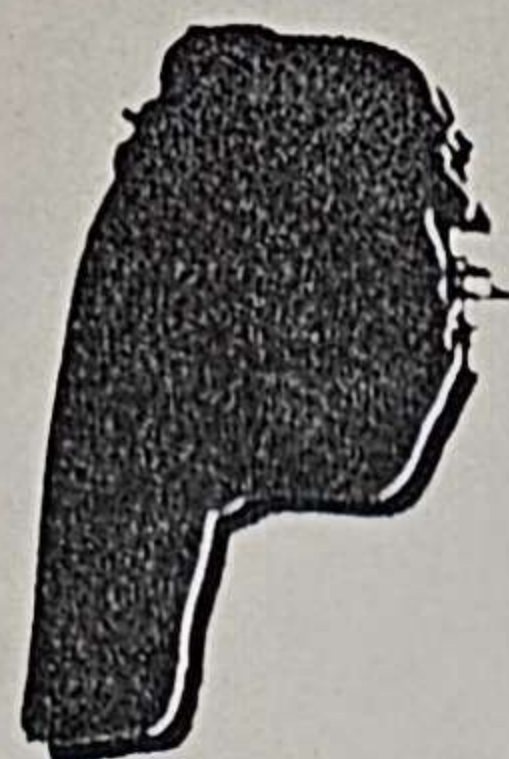
No tabuleiro dos Cavaleiros tem: uga-buga xavante

por ROBERTO M. FOLINI



FOTO: J. A. VIANNA

Ao lado, Max em momento mamãe-eu-quero... Ou seria índio-quer-apito? Em destaque, o Sepultura abre a roda e rasta-opé em cerimônia xavante



eraí! Piquenique com rastapé no Xingu? Canja com a Timbalada? Parceria com Carlinhos Brown? Será que estamos falando do mesmo daquela banda, conhecida como a maior do heavy metal do Brasil? "E, este é o lado vanguarda do Sepultura. Tentamos buscar algo inédito. O negócio é misturar as raízes indígenas e africanas, sem perder a nossa agressividade."

Dito e feito. **Roots**, o novo disco do Sepultura, acabou saindo uma cacetada com toda essa mistura de elementos. Com lançamento mundial marcado para o final de fevereiro, exatamente na ressaca do nosso carnaval. Mais brasileiro, impossível. "A data foi pura coincidência, mas é perfeita. Este disco é um pouco de carnaval mesmo. Vai da alta tecnologia à simplicidade dos índios. Do batuque do Brown ao velho som do Sepultura, tem de tudo. Aliás, estamos mais barulhentos do que nunca, os fãs não têm com o que temer." E completa: "Estamos pegando lances fortes como a capoeira e o candomblé para mostrar lá fora. São as nossas raízes, elas é que vão nos abrir novas portas. Vamos mostrar um Sepultura com uma cara que ninguém nunca viu." »

ROBIN GIBSON



baianada
HISTÓRICA

mbalada à baiana e um barulho dos diabos



Para conseguir esse novo shape, Max e cia. passaram quase uma semana na tribo dos índios Xavantes, em Goiás, e três dias gravando o clip de "Roots Bloody Roots", em Salvador.

De lá, Max falou com SHOWBIZZ pelo telefone num sábado, às dez da manhã, hora em que, em outros tempos, certamente estaria nos braços de Morfeu. É, as coisas realmente estão mudadas. "Ontem fiquei a noite toda me divertindo com a Timbalada do Carlinhos Brown. Hoje meu filho Igor me tirou da cama às oito. Mas já estou acostumado..."

Zyon, o outro moleque, ficou nos EUA. Ele é um demônio... Arriscava eu perder ele no meio da Timbalada."

Max e seus asseclas estão adaptadíssimos ao jeitão baiano de ser. "Pô, estamos nos sentindo em casa aqui na Bahia. Em alguns lugares rola um certo folclore em torno do Sepultura, acham que a gente morde. Aqui não, a galera é relax e rola uma energia muito forte. No carnaval deve ser uma loucura..."

E aproveitando a deixa... "O carnaval é um agito popular maravilhoso. A gente nunca fugiu da festa. O som na rua, a zoeira... é um clima único. A alegria, a pulsação da bateria... arrepiam, pô! Tem tudo a ver com rock." Agora, a tarefa do Sepultura é levar essa zona para o palco. "Queremos ver o circo pegar fogo. Nos primeiros meses de turnê, trocamos as arenas por clubes para menos de mil pessoas. Vai ser um inferno! Mas é exatamente isso que queremos. Quero testar a reação da galera... Fazer as batucadas soarem ainda mais fortes." Como? "Ih, agora você me pegou!" Aí entra Carlinhos Brown. "Ele projetou uma bateria para levarmos para a turnê. O cara tem dado uma puta força pra gente." Mas a melhor definição de Brown é do baterista Igor: "Ele é música, né? Um instrumento musical ambulante, tudo nele é som." E o encontro das duas potências deu na alma de *Roots*. "O som veio naturalmente. O Brown tá sempre preparado para coisas novas." O próprio Brown provoca: "Preparado para coisas novas? Aprendi muito com o Sepultura. 'Camisinha', da Timbalada, é o maior thrash metal!"



Os heróis do Brasil

Na música "Ratamata", o Sepultura cita Lampião, Zumbi e Zé do Caixão como heróis brasileiros. Max faz questão de completar a lista:

Raul Seixas - "Nunca foi muito compreendido, mas mudou a cabeça de uma geração."

Caetano e Gil - "Todos que conseguiram sobreviver aos milicos são heróis. Eles foram além, de longe, não deixaram que a cultura do Brasil fosse detonada."

Chico Mendes - "Esse cara é um martir. Fiz uma letra inspirada no história da vida dele."

Rita Lee - "Pela batalha e pela irreverência que ela sempre mostrou em relação ao rock."

João Gordo - "É o maior expoente do underground brasileiro. Hoje, você vai pra caramba e está sempre tendo que começar de novo."



"Nosso carnaval agora vai rolar no palco. Precisamos voltar a tocar no Brasil... Pelo amor de Deus!"